

ÍISIS – UMA FLOR NO CONGRENAT



O Congresso Nacional de Naturismo, um evento realizado de dois em dois anos onde reúne naturistas oriundos de diversos lugares desse país, inclusive de outros países também. O XIII CONGRENAT realizado na Praia de Barra Seca, Linhares-ES, encerra hoje os seus trabalhos onde tivemos muitos assuntos importantes para o Naturismo Brasileiro e a eleição para Presidente e Conselheiros da FBrN (Federação Brasileira de Naturismo).

Dentro da programação estava prevista a palestra com o tema “Naturismo e o Respeito à Nudez” que seria por mim apresentada, mas não houve o tempo hábil para tal intento, o microfone só foi liberado às 13:00 hs e os participantes ainda nem tinham almoçado, mas ninguém estava reclamando, nem eu. Para falar a verdade, prefiro o silêncio, é mais significativo.

No silêncio aprendo mais, observo detalhes que fugiria aos meus olhares quase sempre muito atentos. Digo sempre aos meus amigos: Quer passar despercebido? Não fique no meio de quem escreve. Não se trata de qualidade ou defeito, é uma constatação da nossa própria natureza. O músico ouve sons que aparentemente ninguém consegue escutar, o escritor percebe o que ninguém consegue ver. É um perigo para os que gostam de mentir.

Na sexta-feira à noite tivemos duas apresentações teatrais na Pousada Lua Nua, a primeira, uma belíssima representação do Jorge Bandeira de Manaus, muito significativa e poderíamos analisar sob diversos aspectos, não pretendo fazer essa análise aqui. Ele mostrava se as roupas tivessem vida e no início ele dizia: “is she” ou “i si”, acho que ele queria dizer “Isis”.

Em seguida uma peça mostrando a resistência de duas crianças que precisavam conviver com a sua avó nudista, apresentando argumentos da nossa sociedade moderna. Uma dessas crianças foi a autora do enredo e que estava brilhantemente (no sentido exato da palavra) sendo a atriz, os demais foram coadjuvantes. Será que serei perdoado pelos amigos que estavam trabalhando na peça? Outra hora farei a justiça e os elogios que também são merecedores, mas agora não, meus olhos e ouvidos atentos estão focados na Ísis.

No segundo ato, a menina de 8 anos de idade, a própria Ísis, conversa com uma árvore. Só um naturista que atingiu seu ápice pode realizar tal diálogo, porque entendeu a universalidade da vida. Mas não é algo que se busca como meta, como se fosse um objetivo de um planejamento. Simplesmente acontece aos que nunca foram tocados pela

sociedade e vivem livremente. São puros de coração e tudo admira, entendeu o “todo” que não pode ser separado, que a linguagem humana não é algo que a impeça de entender o que a natureza nos diz.

Quando fui apresentado a ela por sua mãe essa assim disse:

- Olha filha, esse é quem escreve os textos que a gente lê nos nossos encontros.

Ela responde

- Nossa!! Numa total demonstração de admiração

Mentalmente respondia

- Nossa!! Nunca tinha visto um anjo de verdade, como a admiro por sua simplicidade diante da sua própria natureza, estou comovido por sua admiração de algo que nada fiz por merecer.

Ficou difícil identificar quem ensinava ou quem aprendia. Isso se tornou indiferente porque se tornou uma só coisa, a mente não entendeu isso e embaralhou toda a lógica e assim foi possível o coração entender o que as palavras não poderiam explicar.

Obrigado Ísis pelo exemplo do que é ser uma naturista.

Evandro Telles

31/03/2013

www.evandrotelles.blogspot.com

Ísis foi uma deusa da mitologia egípcia foi cultuada como modelo de mãe e esposa, protetora da natureza. (Wikipédia).